



IX Conferência dos OECI-CPLP

A evolução e importância dos referenciais metodológicos em auditoria

Brasília, 27 e 28 de novembro de 2019



Desafios atuais para as funções de auditoria



Data & Analytics





Principais Desafios

- Redesenho e implementação de um sistema globalmente consistente de controlo de qualidade, designadamente alinhado com o *International Standard of Quality Management (ISQM 1)*;

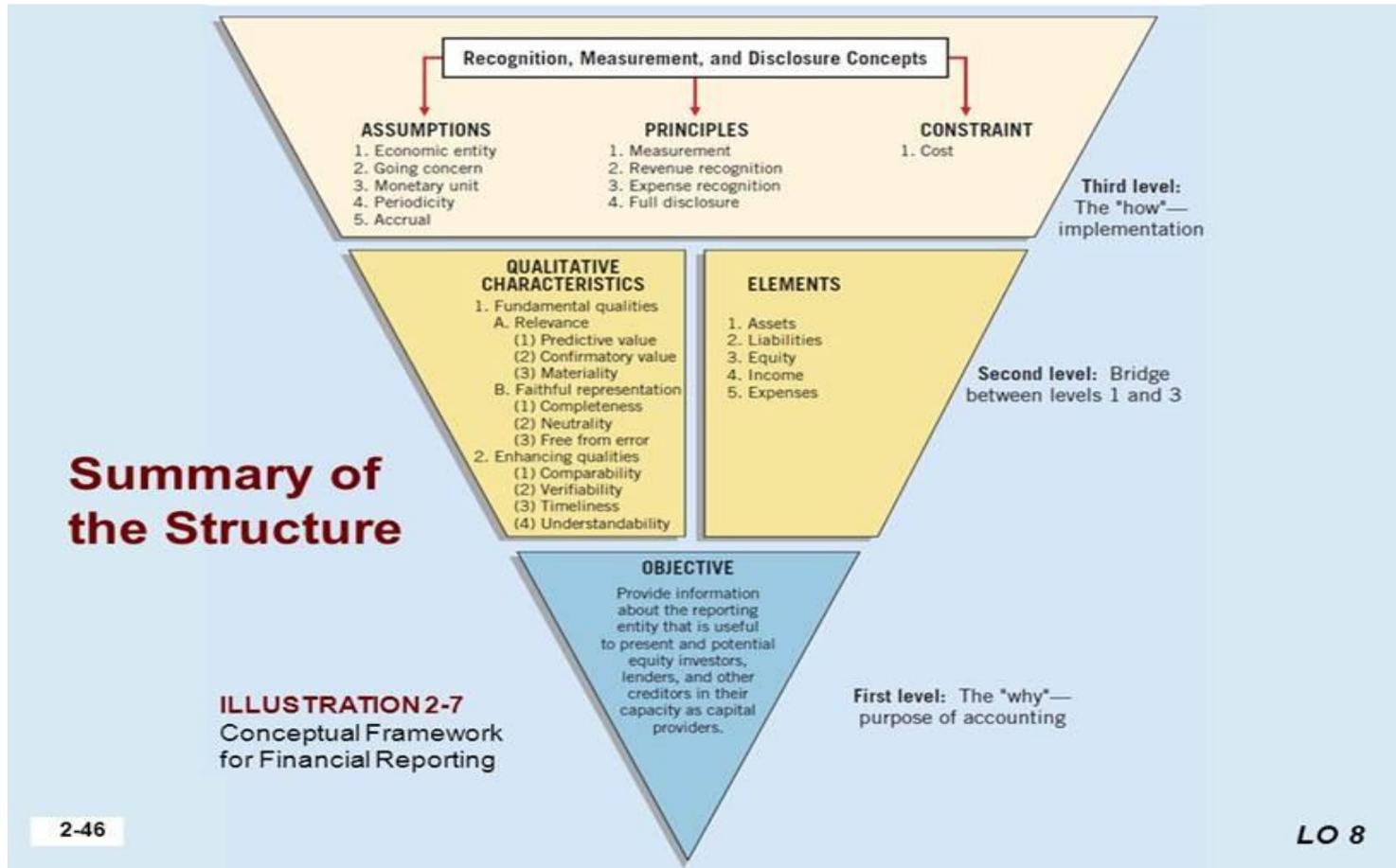
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0974686216668458>

- Implementação de *workflows* e da nova metodologia de auditoria;
- Introdução de um *framework* mandatário de *accountability*, globalmente consistente;

<http://colombiatributa.com/media/2018/09/Amendments to Concepts Statement No. 8-Conceptual Framework for Financial Reporting Chapter 3.pdf>



Principais Desafios





Principais Desafios

- Definição de padrões de *performance*, globalmente consistentes, para os nossos controlos de qualidade;
- Redesenho da função de suporte de IT *Compliance*, de forma a assegurar consistência global em todas as auditorias, *maxime*, a entidades de interesse público e de risco elevado;
- Desenho e implementação de uma segunda linha de defesa e de um programa de *coaching* globalmente consistente;



Principais Desafios

- Implementação de um conjunto globalmente consistente de indicadores de qualidade da auditoria (*Audit Quality Indicators*);
<https://www.cpacanada.ca/en/career-and-professional-development/webinars/core-areas/audit-and-assurance/assurance-and-related-services-standards-other-than-cas/audit-quality-indicators-strengthening-audits>
- Redesenho da abordagem global de programas de formação em auditoria, de forma a assegurar maior consistência;
- Fortalecimento da monitorização da eficácia dos sistemas de controlo de qualidade e performance das diferentes áreas de controlo.



Referenciais e Normas de Auditoria da IGF-Autoridade de Auditoria



Estrutura

Documento estruturado em três capítulos, que procuram sistematizar os referenciais e normas de auditoria relativos a:

- Princípios transversais às auditorias a realizar pela IGF
- Tipologias de auditorias desenvolvidas pela IGF
- Processo de auditoria

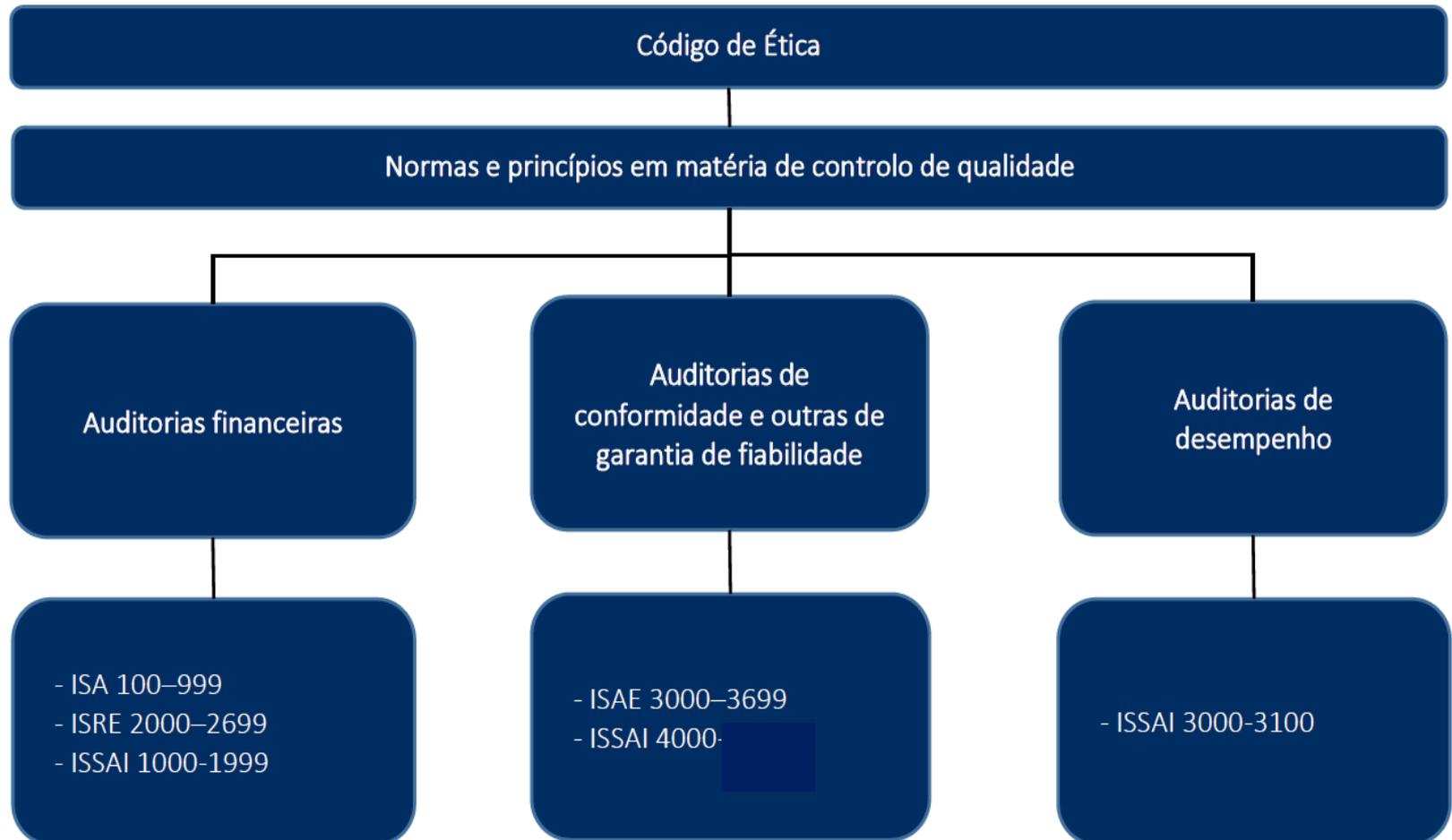


Outros desenvolvimentos

- Revisão das normas para elaboração de relatórios
- Referenciais e normas relativos à tipologia de auditorias à segurança dos sistemas de informação
- Atualização do “Código de Ética” e procedeu-se ainda ao reforço dos instrumentos de gestão de conflito de interesses



Hierarquia das Normas





Remissões para as normas

- Em cada ponto são indicadas as normas de auditoria que devem servir como referencial na ação da IGF, nomeadamente:
 - **Normas da IFAC** (ISQC – *International Standard on Quality Control*, ISA - *International Standards on Auditing*, ISRE - *International Standards on Review Engagements* e ISAE - *International Standards on Assurance Engagements*)
 - **Normas da INTOSAI** (níveis 2 a 4 das ISSAI - *International Standards of Supreme Audit Institutions*)



Tipologia de auditorias da IGF

- Auditorias financeiras
- Auditorias de conformidade e outras de garantia de fiabilidade (incluindo, designadamente, as auditorias aos sistemas de controlo interno)
- Auditorias de desempenho



Tipologia de auditorias da IGF

	Auditoria Financeira
Assunto	Posição financeira
Informação sobre o assunto em causa	Demonstrações financeiras, mapas financeiros, contas anuais
Questões de auditoria (exemplos)	<ul style="list-style-type: none"> • As asserções refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira de uma determinada entidade reportada a um determinado período? • As contas apresentadas pela autoridade de certificação dão uma imagem verdadeira e fiel sobre se as despesas cujo reembolso foi pedido à Comissão são legais e regulares?
Avaliação ou mensuração	Parecer sobre as demonstrações financeiras
Critério	Normas de relato financeiro



Tipologia de auditorias da IGF

	Auditorias de conformidade e outras de garantia de fiabilidade	
	Sistemas de controlo interno	Legalidade/regularidade
Assunto	Componentes do controlo interno.	Legalidade e regularidade das operações, e qualidade da informação.
Informação sobre o assunto em causa	<ul style="list-style-type: none"> • Normas e manuais de procedimentos; • Comunicações e orientações internas; • Declaração da gestão sobre a eficácia do controlo interno ou trabalho de relato direto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação financeira; • Elementos processuais (v.g. de contratação, aposentação); • Mapas de reporte; • Planos e relatórios de atividades; • Declaração da entidade auditada ou trabalho de relato direto; • Estatísticas oficiais.
Questões de auditoria (exemplos)	<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos de controlo interno para todas as áreas relevantes da auditoria? 	<ul style="list-style-type: none"> • Os serviços prestados estão de acordo com o quadro legal/contratual de referência?



Tipologia de auditorias da IGF

	Auditorias de conformidade e outras de garantia de fiabilidade	
	Sistemas de controlo interno	Legalidade/regularidade
Questões de auditoria (exemplos)		Os empréstimos foram contraídos e utilizados em observância dos requisitos legais?
Avaliação ou mensuração	Parecer sobre o funcionamento do sistema de controlo interno.	Parecer sobre a legalidade das operações.
Critério	Quadro legislativo e regulamentar nacional e comunitário aplicável e referencial COSO.	Base legal aplicável, regulamentos, orçamentos aprovados, manuais, códigos de conduta, <i>guidelines</i> , acordos, contratos (v.g concessão), opiniões de especialistas e bibliografia especializada.



Normas e referenciais de auditoria

Integram ainda os seguintes referenciais:

- Listagem das normas internacionais de auditoria adotadas
- Orientações Técnicas da Comissão Europeia (*Guidance Notes*)
- Outros referenciais e boas práticas internacionais



Normas para a elaboração de relatórios



Conteúdo

- Normas para a elaboração dos relatórios de auditoria da IGF.
- Modelo da estrutura do relatório.
- Modelo para apreciação das respostas do auditado no âmbito do procedimento do contraditório.



Normas para a elaboração de relatórios

Questões linguísticas e de redação

- Características principais dos relatórios de auditoria
- Estilo do relatório de auditoria
- Formatação e outras regras de escrita



Normas para a elaboração de relatórios

Principais regras para elaboração do relatório de auditoria

- Indicar factos.
- Evitar repetições, redundâncias e informações desnecessárias.
- Escrever frases curtas (regra: 15 a 20 palavras por frase) e só com uma ideia.
- Utilizar palavras simples, claras, assertivas (evitar “parece que” ou “pode ser”) e concisas. *Keep it short and simple (KISS)*.
- Escrever na voz ativa (regra).
- Texto tem de ser suficientemente preciso para ser compreendido e utilizado ao nível operacional.



Normas para a elaboração dos relatórios de auditoria da IGF

Estrutura dos relatórios

- Capa, Sumário Executivo, Índice
- Introdução
- Resultados
- Conclusões e Recomendações
- Propostas
- Anexos



Normas para a elaboração de relatórios

Estrutura dos relatórios

Sumário Executivo (regra: máximo de duas páginas)

- Referir os aspetos chave associados às principais conclusões / recomendações / propostas para o decisor político
- Reduzir ao mínimo os elementos informativos
- Estilo rigoroso, claro, conciso e focado



Normas para a elaboração de relatórios

Estrutura dos relatórios

Introdução (máximo de quatro páginas)

- Fundamento (origem, finalidade e riscos identificados)
- Questão/subquestões ou objetivos de auditoria
- Âmbito temporal (período auditado + inf. trabalho campo); funcional (entidades ou unid. orgânicas); geográfico (nacional, regional ou local)
- Condicionantes
- Metodologia (referenciais, fontes de informação, instrumentos metodológicos, critérios de seleção da amostra e procedimentos)
- Contraditório (apreciação global e remissão do detalhe para anexo).



Normas para a elaboração de relatórios

Estrutura dos relatórios

Resultados (máximo de vinte páginas)

- Sintetização, avaliação e explicitação das observações, constatações ou factos resultantes do trabalho efetuado
- O conteúdo deve ser coerente com a questão/subquestões de auditoria e os fatores de risco identificados
- Explicitar os erros/desvios face aos referenciais aplicáveis
- Contribuir para a tomada de decisões pelos destinatários.



Normas para a elaboração de relatórios

Estrutura dos relatórios

Conclusões e Recomendações (regra: máximo de três páginas)

- Conclusões (até 10):
 - Visam responder exclusivamente à questão / subquestões de auditoria (não incluir inf. sobre metodologia/condicionantes)
 - São apresentadas em tabela ou sistematizadas de forma sintética e agregada em pontos autónomos. São ordenadas por ordem decrescente da sua importância.
- Recomendações devem ser pertinentes e exequíveis (até 10).



Normas para a elaboração dos relatórios de auditoria da IGF

Estrutura dos relatórios

Anexos (regra: até 10)

- Indispensáveis à compreensão dos factos relatados (em regra elaborados pelo auditor)
- Integram a evidência que suporta os resultados principais, as conclusões e as recomendações
- Incluem a(s) resposta(s) da(s) entidade(s) auditada(s) no âmbito do procedimento do contraditório, bem como a correspondente apreciação da IGF, sempre que tal se justificar (ver modelo de anexo)



Modelo de apreciação da resposta ao contraditório

AUDITORIA ...

ANÁLISE DA(S) RESPOSTA(S) NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DO CONTRADITÓRIO INSTITUCIONAL (E, SE APLICÁVEL, DO CONTRADITÓRIO PESSOAL)

N.º	CONCLUSÃO	RECOMENDAÇÃO	POSIÇÃO DA ENTIDADE AUDITADA	POSIÇÃO DA IGF
1				
2				



OBRIGADO PELA ATENÇÃO

e-mail: igfinancas@igf.gov.pt